



CRCTO

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO TOCANTINS

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2020/2021

Presidente
Contador NORTON THOMAZI

Vice-Presidente Administrativo
Contador JOÃO GONÇALO DOS SANTOS

Câmara de Controle Interno
Vice-Presidente Contadora CELI REGINA LEOBAS DE SOUSA BARBOSA

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina Profissional
Vice-Presidente Contador PAULO JOSÉ DA SILVA

Câmara de Registro Profissional
Vice-Presidente Contador JOADEMIR BARBOSA ROCHA

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-Presidente Contador ADRIANO MELO NEPOMUCENO

Membro
Contadora CLEIA ALVES FERNANDES
Contadora OZAI RIBEIRO DE CASTRO

Diretora Executiva
RAFAELA SIMÕES MENEZES

Comitê de Tecnologia da Informação
Norton Thomazi - Coordenador
Denilson Marinho - Membro
Diego da Silva Carvalho
Daniella Martins de Figueiredo Malaquias

Departamento de Informática
DENILSON MARINHO
Encarregado do TI

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO – (PDTI) CRCTO
2020/2021**

COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI)

Portaria CRCTO n.º 120/2019

Norton Thomazi - Coordenador

Denilson Marinho - Membro

Diego da Silva Carvalho

Daniella Martins de Figueiredo Malaquias

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
25/04/2017	1.0	Versão inicial do Plano de Trabalho da elaboração do PDTI – CRCTO	Equipe de elaboração do PDTI
09/12/2019	1.1	Segunda edição do Plano de Trabalho da elaboração do PDTI – CRCTO	Equipe de elaboração do PDTI

INDICE

APRESENTAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Objetivos do PDTI.....	8
1.2. Resultados esperados.....	8
2. METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO	9
3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	10
3.1. Planejamento Organizacional.....	10
3.2. Missão e Visão do Sistema CFC/CRC´s	10
3.3 Princípios e diretrizes da TI.....	12
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TI.....	13
5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	15
5.1. Localização TI.....	16
5.2. Análise de SWOT.....	16
6. PLANEJAMENTO DAS METAS E AÇÕES DE TI.....	17
7. PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO	19
8. ARQUITETURA TECNOLÓGICA ATUAL	20
9. SERVIÇOS DE TI.....	22
9.1. Administração de Correio Eletrônico.....	22
9.2. Cadastro de Usuários	22
9.3. Sistemas	22
9.4. Sistema de Gestão da SPW.....	22
9.5. Instalação de Equipamentos para Reuniões.....	23
10. PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	23
11. PLANO DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	23
12. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	23
13. CONCLUSÃO.....	24
14. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	25

Lista de Figuras

Figurar 1 - Metodologia Aplicada para Elaboração do PDTI	9
Figura 2 – Mapa estratégico do Sistema CFC/CRCs:	11
Figura 3 – Organizacional da TI.....	13
Figura 4 – Objetivos estratégicos da TI.....	14
Figura 5 – Organograma do CRCTO	15
Figura 6 – SWOT	16

Lista de Quadros

Quadro 1 - Matriz SWOT da área de TI do CRCTO.....	17
Quadro 2 – Critérios de priorização da matriz GUT	18
Quadro 3 – Serviços de TI	18
Quadro 4 – Aquisições de Equipamentos/Software	19
Tabela 5 – Plano de investimento e custeio por tipo de necessidade de TI	19
Tabela 6 – Servidores	20
Tabela 7 - Ativos de Rede	20
Tabela 8 - Ambiente do Usuário	20
Tabela 9 - Ativos de Terceiros	21

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 – alterado pela Lei nº. 12.249/10, e Resolução CFC nº 734/1992 é uma Autarquia de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. O CRC é integrado por representantes de cidades do Estado, no total de nove Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes – Decreto-lei nº. 1.040/69, alterado pela Lei nº 11.160/05 -, e tem como funções básicas: registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo o Estado do Tocantins.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o documento de planejamento de Tecnologia da Informação do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins para o ano de 2018/2019. O objetivo deste projeto é promover um processo efetivo para alcançar os resultados e auxiliar na tomada de decisões de TI, de modo que estejam alinhados com os objetivos de negócio da organização.

1 INTRODUÇÃO

Por meio do Acórdão n.º 2.690/2016 – TCU – Plenário e das orientações referentes à redação dos Relatórios de Gestão de 2016, o Tribunal de Contas da União (TCU) enfatizou a necessidade de elaboração de um planejamento, antes de se executarem gastos relacionados à Tecnologia da Informação, contemplando as ações associadas às metas.

Sendo assim, com a redação e implantação deste PDTI, o CRCTO, além de atender aos órgãos reguladores, ainda espera gerenciar e melhorar os níveis de qualidade dos serviços de TI. Dessa forma, com o PDTI, o CRCTO pretende reforçar e gerar valor por meio da atuação estratégica da TI, favorecendo a adoção de novas tecnologias e a inovação de seus processos e serviços.

Objetivos e expectativas do PDTI

1.1 Objetivos do PDTI

Elaborar um plano de melhoria da infraestrutura de TI;
Melhorar o gerenciamento dos projetos de TI;
Adequar as contratações de soluções de TI à INSL TI n.º 04/2014;
Contribuir para o alcance dos objetivos previstos no planejamento estratégico do CRCTO.

1.2 Resultados esperados

O fortalecimento das ações de TI (efetividade);
A melhoria da gestão dos recursos da TI, com a alocação mais adequada dos recursos e a obtenção de propostas mais vantajosas (economicidade);
Maior transparência das ações de TI, com maior compartilhamento de informações;
A melhoria da estrutura e da gestão de TI;
Atingir metas previstas no planejamento estratégico do CRCTO

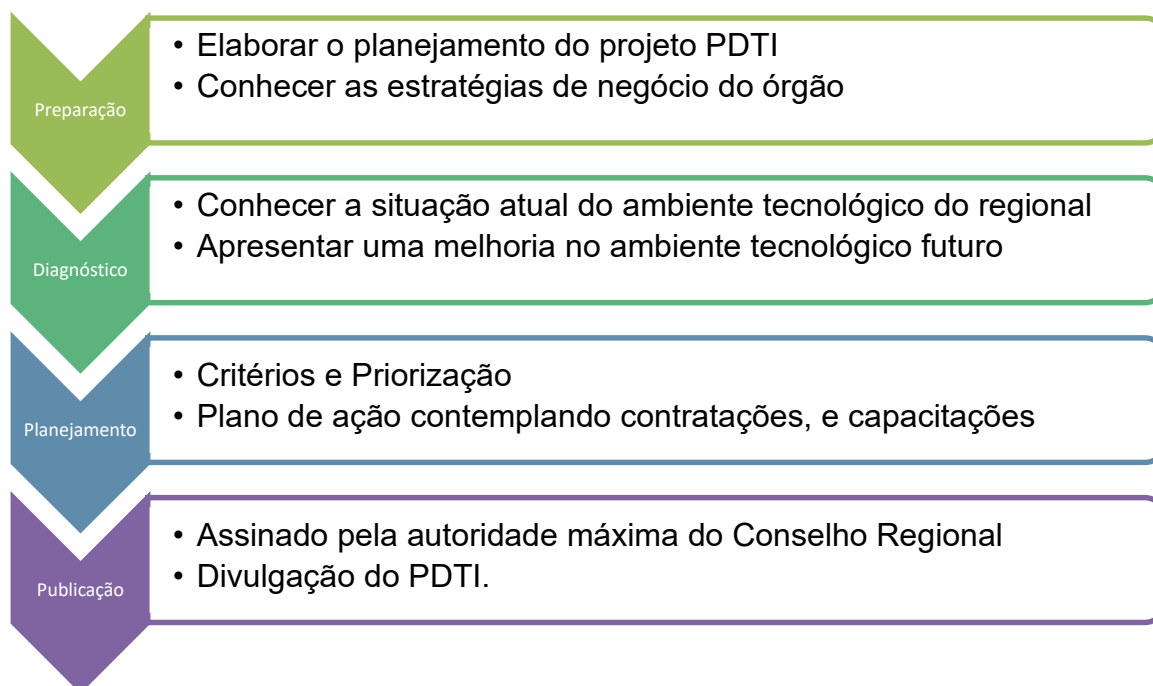
2 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO DO PDTI

Alinhado com as melhores práticas indicadas para o setor público, o CRCTO definiu sua metodologia de elaboração do PDTI tendo como base o Guia de Elaboração de PDTI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp).

Realizando as adaptações necessárias, a entidade procurou estabelecer um modelo prático e simplificado, mais adequado à sua realidade, considerando sua estrutura organizacional e dimensão.

A seguir, são apresentadas, em linhas gerais, as etapas que compuseram a metodologia, cujos resultados serão descritos ao longo deste documento.

Figurar 1 - Metodologia Aplicada para Elaboração do PDTI



3 REFERENCIAL ESTRATÉGICO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

3.1 Planejamento Organizacional

A partir da criação dos Conselhos de Contabilidade, foi contínua a evolução da profissão contábil e o consequente aumento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Federal de Contabilidade estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Com a institucionalização do Sistema CFC/CRC's, os Conselhos de Contabilidade passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe contábil, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um Planejamento Estratégico.

3.2 – Missão e visão do Sistema CFC/CRCs

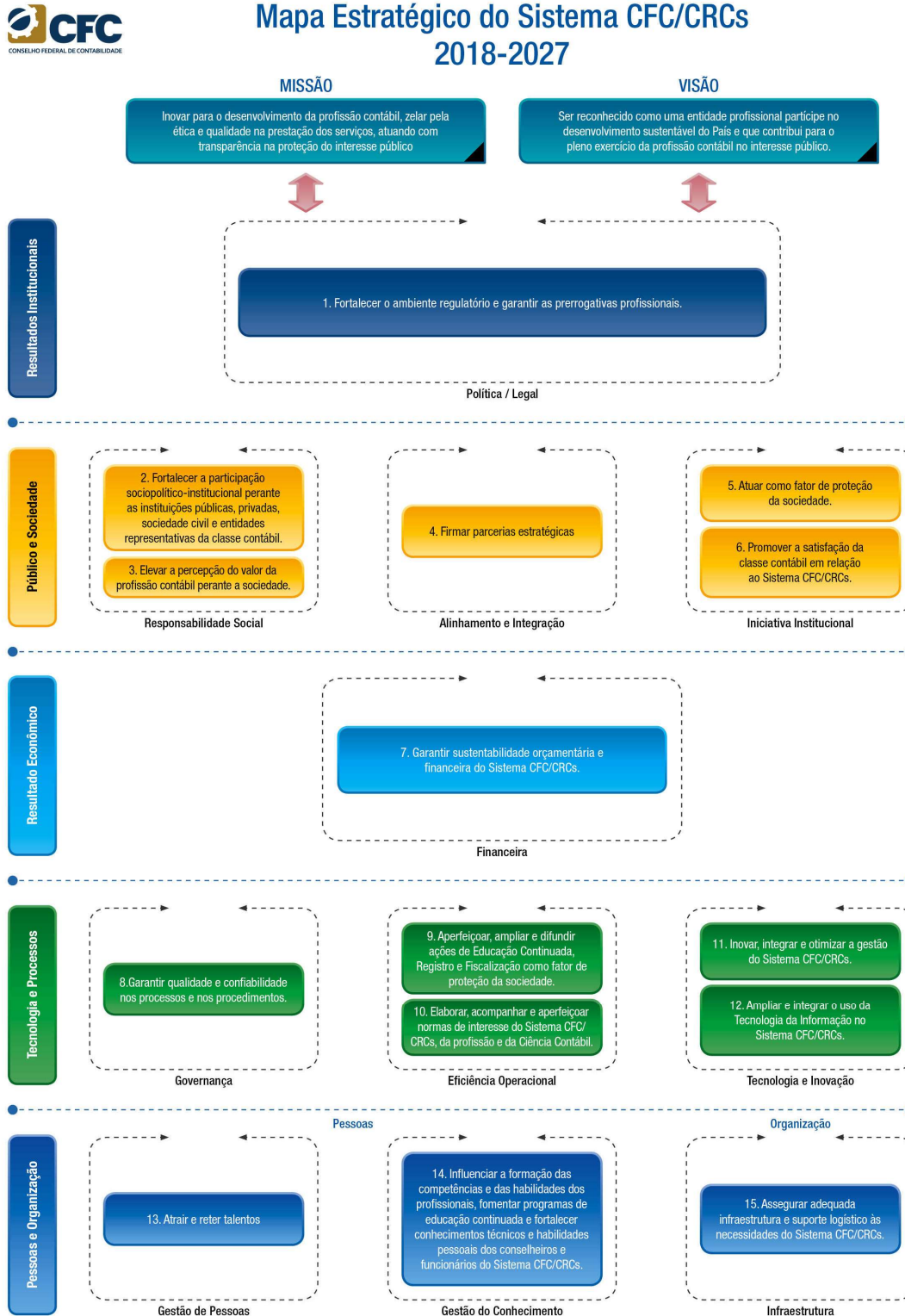
Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamenta da, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Figura 2 – Mapa estratégico do Sistema CFC/CRCs



Construído de forma participativa, com a colaboração de presidentes, conselheiros, diretores e coordenadores do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, o **Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs** propiciou a renovação dos objetivos estratégicos do Sistema e a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade no CFC, e está promovendo a integração dos projetos do Plano de Trabalho.

Sua Visão de Futuro foi construída para alcance até o ano de 2027 e, no biênio 2018/2019, não será diferente. No início de 2018, as entidades envolvidas atualizaram o arrojado Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, como requerem as boas práticas de administração.

Destaca-se o Objetivo Estratégico “**12 - Ampliar e Integrar o Uso da Tecnologia da formação no Sistema CFC/CRCs**” que já possui os seguintes indicadores estabelecidos:

- Índice de capacitação de usuários em tecnologia e
- Índice de renovação do parque de informática.

3.3. Princípios e diretrizes de TI

A Tecnologia da Informação (TI), que antes era vista apenas como um suporte administrativo, atualmente ocupa uma posição de destaque dentre as melhores práticas utilizadas no mercado, como um ponto estratégico para a gestão da instituição, ligada diretamente à alta direção de empresas e instituições.

Desta forma, para o pleno atendimento dos desafios organizacionais, estratégicos e institucionais do Sistema CFC/CRCs, as diretrizes de TI representam o caminho e as estratégias representam a forma que vão orientar a consolidação da tecnologia da informação do Conselho Regional de Contabilidade, como um componente da gestão estratégica da instituição.

:: Princípios

- Melhoria contínua da prestação de serviços de TI e transparência de informações à sociedade;
- Efetividade da gestão de TI;

- Adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI;
- Contratação de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTI;
- Planejamento dos investimentos de hardware e software seguindo políticas, diretrizes e especificações definidas em instrumentos legais;
- Garantia da melhoria contínua da infraestrutura de TI;

:: Diretrizes

- Aplicação racional dos recursos de TI;
- Garantia da Segurança da Informação;
- Garantia da infraestrutura de TI necessária para o atendimento às demandas e à efetividade dos processos;
- Alinhamento com os objetivos institucionais.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TI

O CRCTO possui um Departamento destinado a gestão, operação e manutenção de todos os recursos de TI, que é o Departamento de Tecnologia da Informação, subordinada à Divisão Administrativa, conforme organograma.

Figura 2 – Organizacional da TI

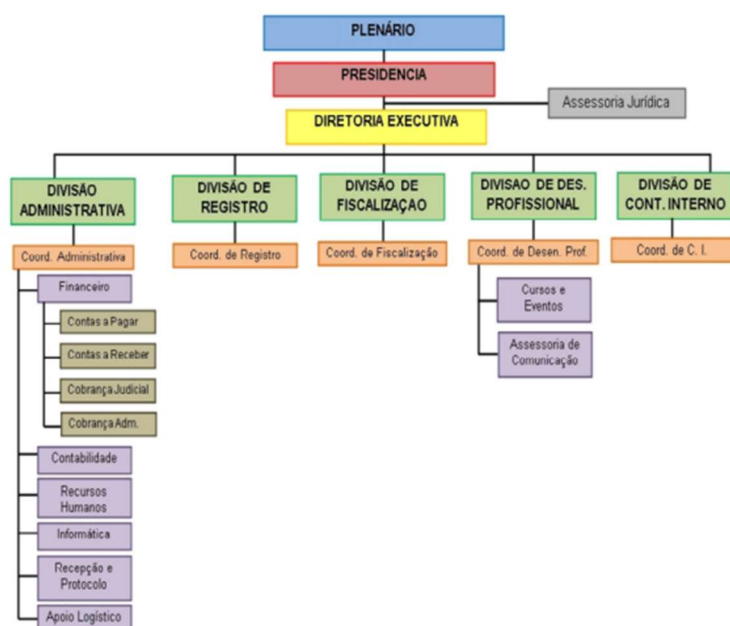
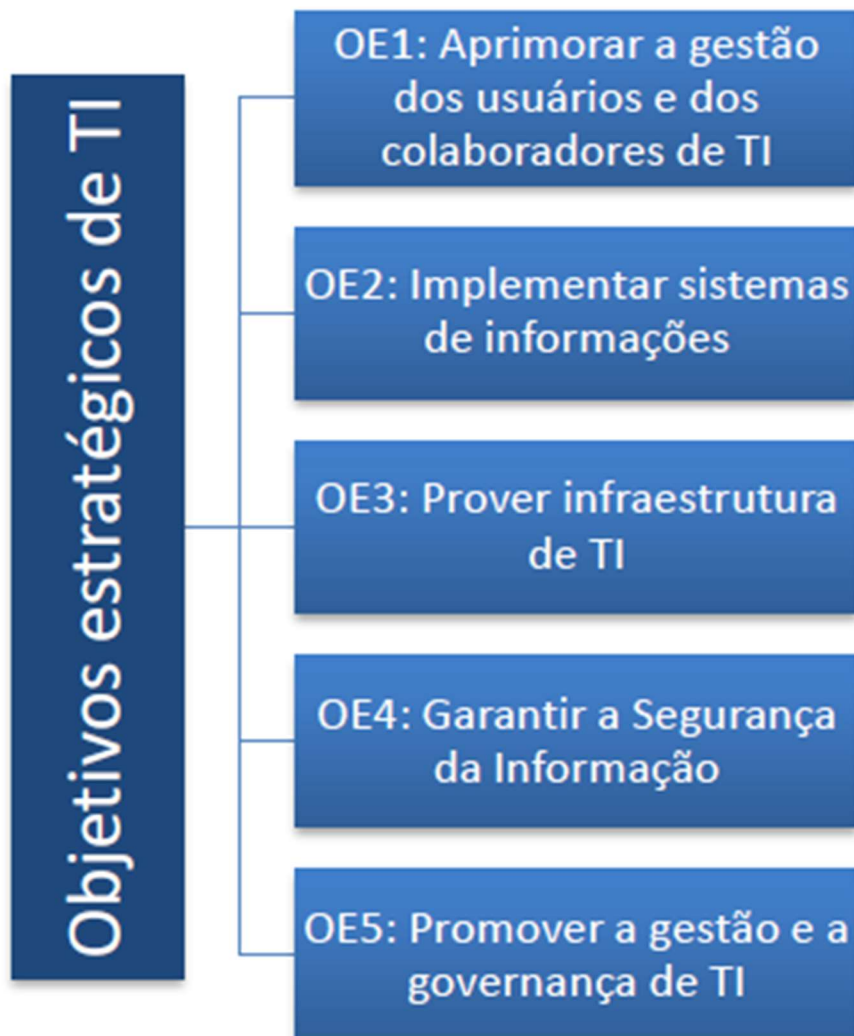


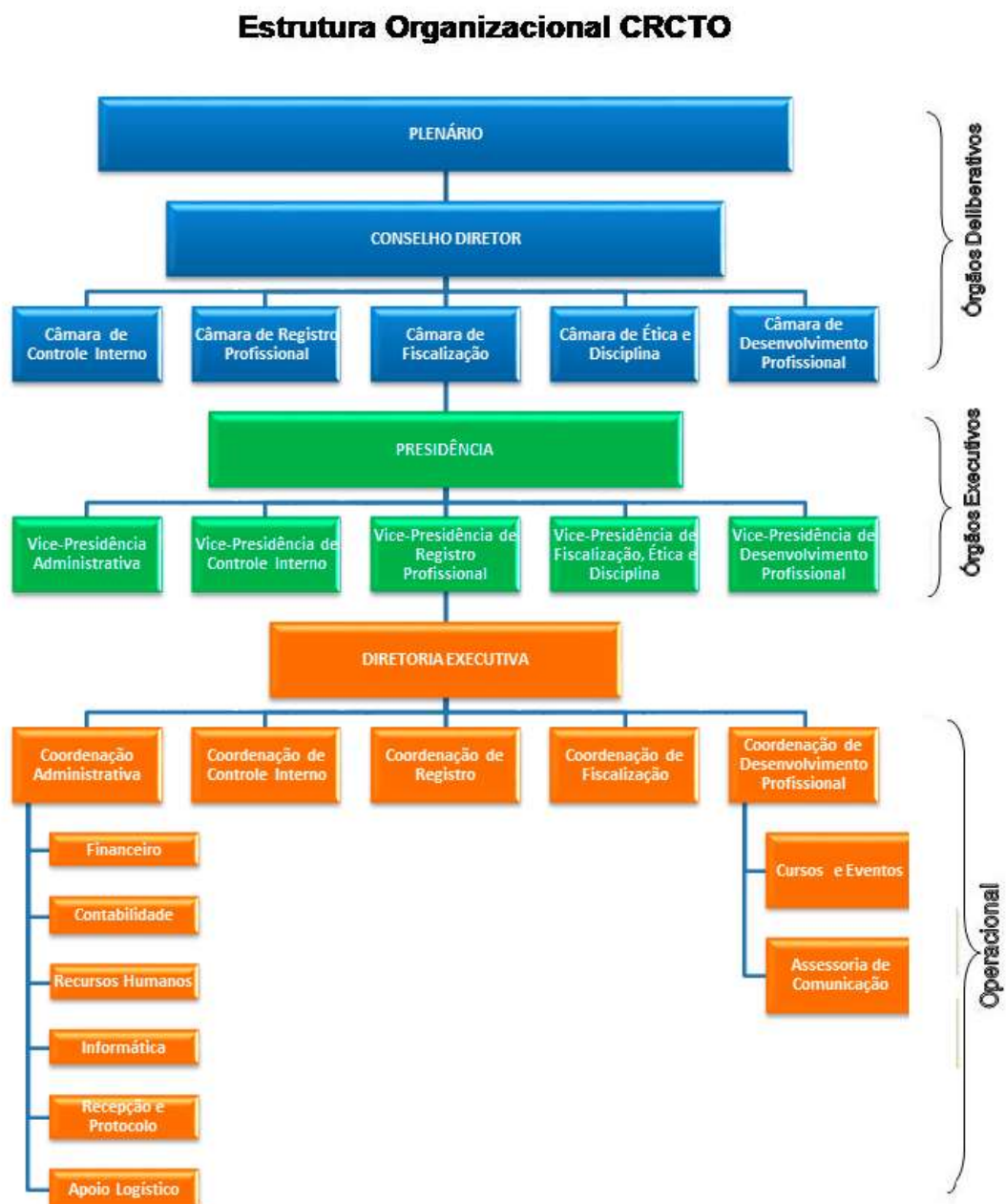
Figura 4 – Objetivos estratégicos da TI



5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

O organograma abaixo representa a organização do Conselho.

Figura 5 – Organograma do CRCCTO



5.1 Localização TI

O setor de Informática está localizado dentro da Coordenação Administrativa.

O encarregado pela TI, é o profissional responsável por coordenar a área técnica de informática em geral, e se relaciona com toda área dentro do CRCTO.

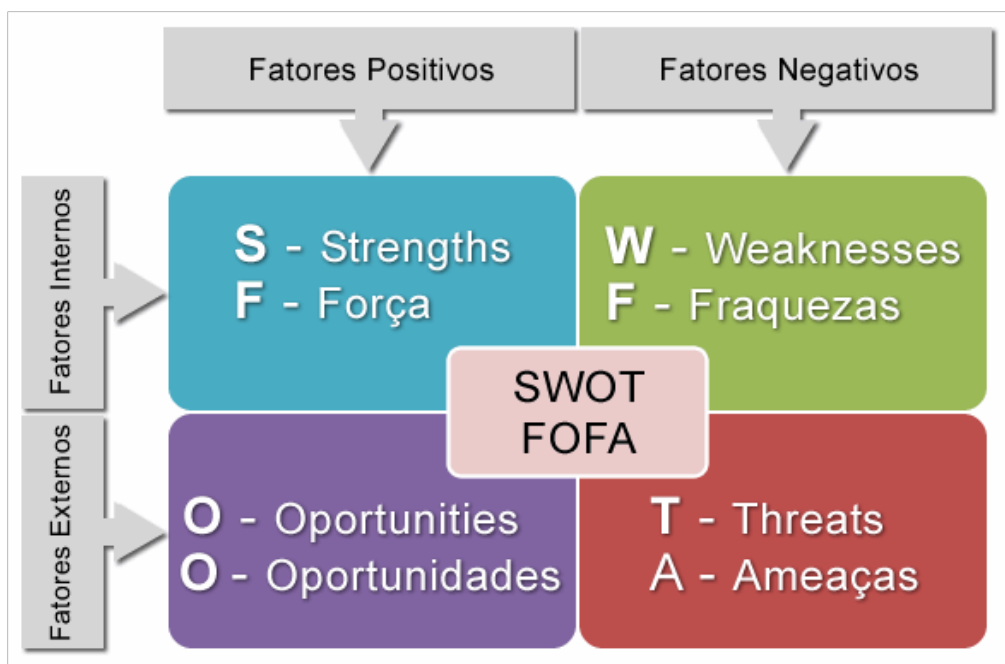
5.2 Análise de SWOT

A Análise SWOT é uma das ferramentas mais simples e ao mesmo tempo úteis que um órgão tem ao seu dispor para entender o ambiente em que está inserido e criar a base de informações necessárias para planejar seu futuro, de modo a avaliar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional.

O termo SWOT é o acrônimo para Strengths (**forças**), Weaknesses (**fraquezas**), Opportunities (**oportunidades**) and Threats (**ameaças**).

A seguir, é apresentada a análise SWOT da área de Tecnologia da Informação do CRCTO. Como ambiente interno, considerou-se somente a própria área de TI e, como ambiente externo, levou-se em conta não só fatores externos ao CRCTO, mas também qualquer fator ou área do Conselho que sejam externos à TI.

Figura 6 – SWOT



A Matriz SWOT avalia a empresa olhando para suas forças e fraquezas e também levando em consideração os fatores internos e externos a organização.

Quadro 1 - Matriz SWOT da área de TI do CRC TO

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Portal de serviços e informações. • Gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico. • Definição de papéis e responsabilidades de funcionários e colaboradores. • Dedicção e comprometimento dos colaboradores com os trabalhos do CRC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da TI como área estratégica • Contratação compartilhada com outros órgãos. • Parcerias institucionais. • Disponibilidade de padrões e de boas práticas de mercado em governança de TI. • Oferta de capacitação para os servidores.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas não integrados. • Dependências de fornecedores de mão de obra terceirizada. • Insuficiência de soluções e relatórios. • Falta de políticas de segurança definidas e aplicadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Surgimento de novas tecnologias. • Criação de demandas internas sem planejamento. • Insuficiência de informações das demandas pelos solicitantes, comprometendo o planejamento e execução. • Impactos da substituição dos sistemas SPW.

6. PLANEJAMENTO DAS METAS E AÇÕES DE TI

O Planejamento das Ações de TI é composto pela relação das Ações de TI previstas para serem realizadas no exercício de 2020, cada uma contendo o desempenho a ser avaliado ao longo das revisões.

Pretende-se que as ações sejam sempre vinculadas aos objetivos estratégicos específicos, à execução orçamentária e ao planejamento de capacitação de Servidores, buscando atender ao Planejamento Estratégico e à otimização para realização das atividades planejadas. Serão demonstradas nas tabelas abaixo as ações de acordo com a matriz GUT. A coluna Prioridade

consiste no produto entre os valores das colunas “G”, “U” e “T” (Gravidade – Urgência – Tendência).

- **Gravidade (G):** trata do impacto que o problema gerará nos envolvidos, podendo ser os colaboradores, os processos, tarefas, resultados da empresa etc. A análise é feita nos efeitos que o problema, caso não seja resolvido, acarretará em médio e longo prazo.

-**Urgência (U):** é o prazo, ou o tempo disponível para a resolução do problema, ou seja, quanto menor o tempo, mais urgente será o problema que deverá ser resolvido. O recomendado é fazer a pergunta: **Isso pode esperar?**

- **Tendência (T):** trata da probabilidade (ou do potencial) que o problema tem de crescer com o passar do tempo, ou seja, realiza-se a previsão da evolução do problema. A pergunta a ser feita é: **Se eu não resolver isso hoje, o problema vai piorar aos poucos ou bruscamente?**

O quadro abaixo indica o critério qualitativo correspondente a cada valor referente aos conceitos do GUT.

Quadro 2 – Critérios de priorização da matriz GUT

Critério	MATRIZ		
	1 ponto	2 pontos	3 pontos
Gravidade	Impacto baixo nas atividades	Impacto médio nas atividades	Impacto alto nas atividades
Urgência	Implantação em mais de 1 ano	Implantação em 1 ano	Implantação em 6 meses
Tendência	Sem tendência de piora	Vai piorar	Trará grandes problemas

Quadro 3 - Serviços de TI

Ação	Meta	Previsão de Finalização	Prioridade GUT
Manter serviços links de internet	Necessidades do CRCTO	fevereiro/2020	15

Manter serviços de Softwares (Spiderware)	Necessidades do CRCTO	Junho/2020	15
Contratar serviços para solução de backup	Necessidades do CRCTO	Março/2020	12
Manter serviços de hospedagem de site	Necessidades do CRCTO	Abril/2020	15
Manter serviços de e-mail Marketing	Necessidades do CRCTO	Abril/2020	15
Manter serviços de Locação de Impressoras	Necessidades do CRCTO	Julho/2020	15

Quadro 4 - Aquisições de Equipamentos/Software

Ação	Meta	Previsão de Finalização	Prioridade GUT
Aquisições de Licenças Antivírus/Firewall	Necessidades de Serviços de TI	Junho/2020	5

7. PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

O Plano de Investimentos e Custeio tem como objetivo realizar a previsão do orçamento necessário para a realização das ações planejadas. Foi realizada a estimativa para cada necessidade de TI e os valores foram consolidados nos seus respectivos objetivos estratégicos de TI. Na tabela abaixo, são apresentados os valores agrupados por objetivo.

Tabela 5 – Plano de investimento e custeio por tipo de necessidade de TI

Tipo	Número (Conta Contábil)	Descrição	Valor
Manter serviços links de internet	6.3.1.3.02.01.037	Serviços de Internet	R\$ 8.160,00
Manter serviços de Softwares (Spiderware)	6.3.1.3.02.01.005	Serviços de Informática	R\$ 23.600,00
Contratar serviços para solução de backup	6.3.1.3.02.01.005	Serviços de Informática	R\$ 6.000,00
Manter serviços de hospedagem de site/e-mail e e-mail Marketing	6.3.1.3.02.01.037	Serviços de Internet	R\$ 4.440,00
Manter serviços de Locação de Impressoras	6.3.1.3.02.01.026	Locação de bens móveis, máquinas e equipamentos	R\$ 8.400,00
Aquisições de Licenças Antivírus/Firewall	6.3.1.3.02.01.007	Sistema Proc. de Dados Software	R\$ 2.480,00

TOTAL ORÇAMENTÁRIO			R\$ 53.080,00

8. ARQUITETURA TECNOLÓGICA ATUAL

Nesta seção serão descritos os recursos tecnológicos atualmente utilizados na infraestrutura de TI atual.

Tabela 6 - Servidores

Tipo	Marca/Modelo	Descrição	Quantidade
Servidor Rack 2U	IBM	System X3650 M3	1
Servidor Torre	Dell	Power Edge T410	1

Tabela 7 - Ativos de Rede

Tipo	Marca/Modelo	Descrição	Quantidade
Switch rede	IntelBras	SF 2400 R 24	1
Switch rede	IntelBras	SF 2400 R 24	1
Roteador	TP Link	TL WR940W	1
Roteador	TP Link	TL WR940W	1

Tabela 8 - Ambiente do Usuário

Tipo	Descrição	Quantidade
Microcomputador Recepção	Intel® Core™ i7 – 3.40 GHz 3.40 GHz @ 6 Gb, 500 Gb	1
Microcomputador Registro	Intel® Core™ i7-2600CPU @ 3.40 GHz 3.40 GHz, 10Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Cobrança	Intel® Core™ i5-3300CPU @ 3.00GHz 3.00 GHz, 8Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Fiscalização	Intel® Core™ i7-2600CPU @ 3.40GHz 3.40 GHz, 6Gb, HD 250 Gb	1
Notebook Fiscal Contador	Intel® Core™ i5-2520CPU @ 2.50GHz 2.50 GHz, 4Gb, HD 250 Gb	1

Microcomputador Arquivo	Intel Core™ 2 Duo E7500 @ 2.96 GHz 2.74 GHz, 2Gb, 250 Gb	1
Microcomputador Contabilidade	Intel® Core™ i7-2600CPU @ 3.40GHz 3.40 GHz, 8Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Contabilidade	Intel® Core™ i5-9400F CPU @ 2.90GHz 2.90 GHz, 8Gb, HD 1Tb	1
Microcomputador Diretoria	Intel® Core™ i7-2600CPU @ 3.40GHz 3.40 GHz, 10Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Informática	Intel® Core™ i7-2600CPU @ 3.40GHz 3.40 GHz, 10Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Imprensa	Intel Core™ 2 Duo E7500 @ 2.96 GHz 2.74 GHz, 2Gb, 250 Gb	1
Microcomputador Menor Aprendiz	Intel® Core™ i5-2300CPU @ 2.80GHz 2.80 GHz, 10Gb, HD 500 Gb	1
Microcomputador Administrativo	Intel® Core™ i7-2600CPU @ 3.40GHz 3.40 GHz, 10Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador CI / Financeiro/Jurídico	Intel® Core™ i5-2600CPU @ 3.40GHz 3.40 GHz, 8Gb, HD 500 Gb	3
Microcomputador Ass. Jurídica	Intel® Core™ i5-3330CPU @ 3.00GHz 3.00 GHz, 4Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Eventos	Intel® Core™ i5-3330CPU @ 3.00GHz 3.00 GHz, 8Gb, HD 250 Gb	1
Microcomputador Desenprof	Intel® Core™ i5-9400F CPU @ 2.90GHz 2.90 GHz, 8Gb, HD 1Tb	1
Notebook Eventos	Intel® Core™ i5-2520CPU @ 2.50GHz 2.50 GHz, 4Gb, HD 250 Gb	1
Notebook Presidente	Intel® Core™ i5-5200CPU @ 2.20GHz 2.20 GHz, 4Gb, HD 120 Gb	1
Projektor	Beng MS502 (Eventos)	1
Projektor	Epson H369A (Eventos)	1
Projektor	Multimídia 3D Hdmi Vga Branco Es- sencial X117h Ace (Auditório)	4
Scanner Registro	Avision 186+	1
Scanner Contabilidade	Avision FB2280E	1
Scanner Recepção	HP Scanjet G2410	1
Impressora	Samsung ML1610 (Recepção)	1
Impressora	HP P2015 (Fiscalização)	1

Tabela 9 - Ativos de Terceiros

Tipo	Marca	Modelo/Descrição	Quantidade
Multifuncional	Brother	MFC 9320CW (Desenprof)	1

Multifuncional	Ricoh	SP377SFNWx (CI/ADM)	2
Impressora	Samsung	XPress M2020W (Eventos/Diretoria)	2
Impressora	Samsung	ML 4510ND (Jurídico/Contabilidade)	2

9. SERVICOS DE TI

O Departamento de TI é responsável por prover diversos serviços, mediante solicitação de chamado prévio pelo Coordenador de Divisão, Seção ou Setor, utilizando e-mail ou contato via telefone.

9.1 Administração de Correio Eletrônico

O serviço de correio eletrônico do CRCTO está hospedado na plataforma umbler. A plataforma é utilizada tanto internamente, como oferece a possibilidade de acesso externo.

9.2 Cadastro de Usuários

O cadastro de usuários é realizado pelo encarregado de TI, mediante solicitação do setor onde será lotado o funcionário, sendo fornecido ao usuário o nome da conta e senha para login.

9.3 Sistemas

Será fornecido acesso de acordo com o perfil do usuário, mediante usuário e senha, para os diversos sistemas de gestão, conforme solicitado pelo seu superior.

9.4 Sistema de Gestão SPW

Cabe ao Encarregado de TI o cadastro de novo usuário ou adequação de acesso de usuário já existente no sistema de SPW, de acordo com as necessidades expostas pelo superior responsável do usuário, mediante solicitação por e-mail.

9.5 Instalação de Equipamentos para Reuniões

O Setor de TI fornece, mediante aviso prévio, projetores e notebooks para reuniões e atividades. Eventuais peculiaridades com relação a necessidades deverão ser notificadas com a devida antecedência.

10. PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O Planejamento das Ações de TI é composto pela relação das ações de TI previstas para serem realizadas em 2018, sendo que cada uma contém o desempenho a ser avaliado ao longo das revisões.

11. PLANO DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Na administração pública o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006 e pela Portaria GM/MP nº 208, de 25 de julho de 2006, regulamenta a política e diretrizes relativas ao desenvolvimento de pessoal da administração pública federal, dentre os quais está, a capacitação de pessoal, sendo um processo permanente de aprendizagem, de forma a contribuir na qualificação e desenvolvimento de competências individuais.

Tendo em vista necessidades de capacitação, reciclagem e aperfeiçoamento contínuo de colaboradores do CRC TO para que as metas deste PDTI sejam alcançadas, elaborou-se a planilha a seguir.

Cabe ressaltar que as ações de capacitação e desenvolvimento profissionais previstas abrangem cursos presenciais e/ou à distância, contemplando trilhas de capacitação para o desempenho das atividades da área. Vale ressaltar que esta lista de capacitação contém cursos para os usuários finais e o colaborador da área de TI.

12. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

O PDTI não é um documento estático, ele pode e deve ser revisado e atualizado sempre que a entidade diagnosticar alterações, tanto do cenário interno ou externo, bem como em função de novas necessidades.

A periodicidade pré-definida para a revisão deste documento é a anualmente, de modo a permitir a atualização de diretrizes, planos e, principalmente, a consolidação da proposta orçamentária de TI para o exercício seguinte.

Além disso, ao longo do período de sua validade, o PDTI poderá ser revisto e atualizado a qualquer tempo, e não somente na periodicidade pré-definida, caso seja necessário atender às novas necessidades que surgirem e que necessitem ser priorizadas e realizadas para não comprometer o atendimento aos objetivos estratégicos.

Toda versão do PDTI deverá ser proposta pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação do CRCTO e aprovada pelo Conselho Diretor.

13. CONCLUSÃO

O PDTI descreve, de forma estratégica, como uma organização, no que se refere à Tecnologia da Informação, pode realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura, a partir da definição de um plano de metas e ações.

Assim, este documento deverá constituir um importante instrumento de gestão e nortear as decisões cotidianas do CRCTO. Tão importante quanto a concepção, a atualização e o monitoramento das ações, é a necessidade de que este documento norteie o cumprimento da missão institucional da área de TI no CRCTO.

14. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Acórdão n.º 2.690/2016 – TCU – Plenário

Decreto-Lei n.º 9.295/1946, que cria os Conselhos de Contabilidade

Guia de PDTIC do Sisp – versão 2.0

Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs - 5ª Edição

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CREAPE – 2015/2016

Resolução CFC n.º 1.473/2014, alterada pela Resolução CFC n.º 1.490/215, que define o planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs

Resolução CRCTO n.º 0190/2010, Dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários, Quadro de Pessoal e Estrutura Organizacional e Funcional do CRCTO.